

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

Prova Final de Português
Prova 91 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2023
9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem _____ (_____ por cento)

Correspondente ao nível _____ (_____)

Data: ____ / ____ / ____

Código do professor classificador _____

Observações _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

16 Páginas

A prova inclui 17 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente o item a que se refere a tua resposta.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

Página em branco

Para responderes aos itens 1.1. a 1.4., ouve a gravação e segue as instruções.

TEXTO A



Fonte: www.tsf.pt (consultado em 16/02/2023)

1. Assinala com **X**, nos itens 1.1. a 1.4., a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

* 1.1. A palavra «mas», usada no início do texto, introduz a informação relativa

- A ao número de bibliotecas visitadas anualmente nos países da União Europeia.
- B à quantidade de visitantes de bibliotecas públicas na União Europeia.
- C ao interesse da União Europeia quanto à utilização de bibliotecas digitais.

* 1.2. Para que as bibliotecas públicas da União Europeia disponibilizem integralmente as suas coleções, será necessário

- A alterar a legislação em vigor.
- B recrutar mais funcionários.
- C dinamizar ações de sensibilização.

* 1.3. A *Europeana* é

- A uma página de Internet.
- B um museu europeu.
- C uma biblioteca multimédia.

* 1.4. No final do texto, a repetição da forma verbal «há» tem como objetivo

- A enumerar as coleções temáticas da *Europeana*.
- B salientar a riqueza e o interesse da *Europeana*.
- C destacar as exposições promovidas pela *Europeana*.

Lê o Texto B e as notas.

TEXTO B

Durante o ato da leitura (ou da interpretação ou da recitação), a posse de um livro adquire por vezes um valor de talismã¹. No Norte de França, ainda hoje os contadores de histórias das aldeias usam livros como adereços: sabem o texto de cor, mas fazem mostra de autoridade fingindo ler, mesmo que segurem o livro de pernas para o ar. Há qualquer coisa na posse de um livro – objeto que pode conter infinitas fábulas, palavras sábias, crónicas de tempos passados, histórias cómicas e revelações divinas – que concede ao leitor o poder de criar uma história e ao ouvinte a sensação de estar presente no momento da criação. O importante, nessas ocasiões, é que o momento da leitura envolva todos os elementos – ou seja, leitor, público e livro –, sem os quais o espetáculo não estaria completo.

Ouvir ler pelo prazer, ouvir ler com o intuito da instrução ou de conceder ao som a primazia² sobre o significado, tudo isto enriquece a leitura, mas também a diminui. Permitir que outra pessoa pronuncie por nós as palavras escritas numa página é uma experiência muito menos pessoal do que segurar o livro e descobrir o texto com os nossos próprios olhos. A rendição à voz do leitor priva-nos de atribuir ao livro um certo ritmo, um tom, uma entoação exclusiva de cada pessoa. Condena o ouvido à língua de outrem, e assim se estabelece uma hierarquia (por vezes manifestada na posição privilegiada do leitor, sobre uma cadeira à parte ou um estrado) que põe o ouvinte à mercê do³ leitor. Ao mesmo tempo, o ato de ler em voz alta para um ouvinte atento obriga muitas vezes o leitor a tornar-se mais escrupuloso⁴, a ler sem saltar passagens nem voltar atrás.

Alberto Manguel, *Uma História da Leitura*, trad. Rita Almeida Simões, Lisboa, Tinta-da-China, 2020, pp. 167-170. (Texto adaptado)

NOTAS

¹ *talismã* – amuleto; objeto com poder mágico.

² *primazia* – prioridade; vantagem.

³ *à mercê do* – sujeito ao.

⁴ *escrupuloso* – cuidadoso.

- * 2. Numera os tópicos de 1 a 5, de acordo com a ordem pela qual as informações são apresentadas no texto.

O primeiro tópico já se encontra numerado.

- A leitura em voz alta enquanto momento de criação de histórias
- O contraste entre ouvirmos ler em voz alta e sermos nós a ler
- A relação entre o tipo de ouvinte e a qualidade da leitura em voz alta
- 1 O livro como objeto simbólico no momento da leitura em voz alta
- Os elementos indispensáveis à realização da leitura em voz alta

3. Assinala com **X**, nos itens 3.1. a 3.3., a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

3.1. A locução conjuncional «mesmo que» (linha 4) pode ser substituída por

- A *ainda que.*
- B *a fim de que.*
- C *a menos que.*
- D *logo que.*

3.2. Para caracterizar a experiência de ser ouvinte de uma história, por oposição à experiência de a ler, o autor usa o adjetivo «pessoal» (linha 14) no grau

- A superlativo absoluto analítico.
- B superlativo relativo de inferioridade.
- C comparativo de inferioridade.
- D comparativo de superioridade.

* 3.3. O assunto comum aos dois parágrafos do texto é

- A a importância da presença do livro para os contadores de histórias.
- B a relação entre o leitor, o livro e o ouvinte no momento da leitura.
- C o empenho do leitor em descobrir os livros com os seus próprios olhos.
- D o grau de exigência dos ouvintes atentos às histórias que lhes são contadas.

Lê o Texto C, um excerto do conto «O Sésamo», de Miguel Torga, e as notas.

TEXTO C

– Abre-te, Sésamo!¹ – gritava o Raul, no meio do silêncio pasmado da assistência.

A fiada² estava apinhada naquela noite. Mulheres, homens e crianças. As mulheres a fiar, a dobar ou a fazer meia, os homens a fumar e a conversar, e a canalhada³ a dormir ou nas diabruras do costume. Mas chegou a hora do Raul e, como sempre,
5 todos arrebitaram a orelha às histórias do seu grande livro.

«– Abre-te, Sésamo! – E o antro⁴, com seu deslumbrante recheio, escancarou-se em sedutor convite...»

As crianças arregalavam os olhos de espanto. Os homens estavam indecisos entre acreditar e sorrir. As mulheres sentiam todas o que a Lamega exprimiu num comentário:

10 – O mundo tem cousas!...

Urros, em plena montanha, é uma terra de ovelhas. Ao romper de alva, ainda o dia vem longe, cada corte⁵ parece um saco sem fundo donde vão saindo movediços novos de lã. Numa loja de gado⁶, ao quente bafo animal, junta-se o povo. Todos os moradores se quotizam⁷ para a luz de carboneto ou de petróleo, e o serão começa.

15 É no inverno, nas grandes noites sem-fim, que se goza na aldeia essa fraternidade. Há sempre novidades a discutir, namoriscos a tentar, apagadas fogueiras que é preciso reacender, e, sobretudo, há o Raul a descobrir cartapácios⁸ ninguém sabe como e a lê-los com tal sentimento ou com tanta graça que ou faz chorar as pedras ou rebentar um morto de riso.

20 Daquela feita tratava-se de uma história bonita, que metia uma grande fortuna escondida na barriga de um monte. E o rapazio, principalmente, abria a boca de deslumbramento. Todos guardavam gado na serra. E a todos ocorrera já que bem podia qualquer penedo dos que pisavam estar prenhe⁹ de tesouros imensos. Mas que uma simples palavra os pudesse abrir – isso é que não lembrara a nenhum.

25 Da gente miúda que escutava, o mais pequeno era o Rodrigo, guicho¹⁰, imaginativo, e por isso com fama de amalucado. No meio de uma conversa séria, tinha saídas inesperadas e desconcertantes. Via estrelas de dia, que ninguém, por mais que fizesse, conseguia enxergar, assobiava modas¹¹ inteiramente desconhecidas, e desenhava no chão a cara de quem quer que fosse, o que era o cúmulo dos assombros. Enfezado,
30 sempre a pegar com os outros e a berrar como um infeliz quando depois lhe batiam, ouvia do seu canto a leitura do Raul, maravilhado e a fazer projetos.

A fiada acabou tarde, com a assistência a cair de sono e a lutar para prender na imaginação aquela riqueza oriental enfragada¹². E de manhãzinha, o Rodrigo, contra o costume, esgueirou-se sozinho para a serra da Forca atrás do rebanho. A história do

35 Raul tinha-lhe encandescido os miolos¹³.

Miguel Torga, «O Sésamo» in *Contos*, 5.ª ed., Alfragide, Publicações Dom Quixote, 2009, pp. 429-430. (Texto com supressões)

NOTAS

- ¹ *Abre-te, Sésamo!* – fórmula mágica usada para abrir uma caverna na história *Ali Babá e os Quarenta Ladrões*.
² *fiada* – reunião de pessoas para fiar lã ou linho.
³ *canalhada* – grupo de crianças.
⁴ *antro* – gruta; caverna muito escura.
⁵ *corte* – curral; lugar onde se recolhe o gado.
⁶ *loja de gado* – espaço onde se recolhe o gado; curral.
⁷ *quotizam* – contribuem para a despesa comum.
⁸ *cartapácios* – livros volumosos.
⁹ *prenhe* – cheio; repleto.
¹⁰ *guicho* – vivo; esperto.
¹¹ *modas* – cantigas.
¹² *enfragada* – presa entre rochas.
¹³ *tinha-lhe encandescido os miolos* – tinha-lhe posto a cabeça a fervilhar.

*** 4.** «– Abre-te, Sésamo! – gritava o Raul, no meio do silêncio pasmado da assistência.» (linha 1)

Explica por que razão esta passagem corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5, tendo em conta:

- a relação entre a frase «– Abre-te, Sésamo!» e a história contada pelo Raul;
- a relação entre o «silêncio pasmado da assistência» e o que acontece quando chega «a hora do Raul».

5. Assinala com **X**, nos itens **5.1.** e **5.2.**, a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

5.1. No início do texto (linha 1), para estabelecer uma relação entre a voz do Raul e o efeito que esta produz na assistência, o narrador usa

- A uma comparação.
B uma antítese.
C uma anáfora.
D uma enumeração.

* 5.2. Nas linhas 2 a 4, a descrição do comportamento dos diferentes grupos de personagens reunidas naquele espaço recorre à coordenação

- A explicativa e copulativa.
- B disjuntiva e adversativa.
- C disjuntiva e copulativa.
- D explicativa e adversativa.

* 6. Relê a frase seguinte, na qual o narrador descreve a povoação de Urros.

«Urros, em plena montanha, é uma terra de ovelhas.» (linha 11)

Assinala com **X** a opção que apresenta a função sintática do segmento sublinhado.

- A Predicativo do sujeito
- B Sujeito
- C Modificador do nome
- D Complemento direto

* 7. Assinala com **X** a opção que completa a afirmação, de acordo com o texto.

A comparação «cada corte parece um saco sem fundo donde vão saindo movediços novelos de lã» (linhas 12-13) põe em destaque

- A a maior riqueza para os habitantes da aldeia.
- B a configuração dos currais existentes na aldeia.
- C a boa qualidade da lã produzida na aldeia.
- D a maior surpresa para os habitantes da aldeia.

* 8. «É no inverno, nas grandes noites sem-fim, que se goza na aldeia essa fraternidade.» (linha 15)

Qual das passagens seguintes corresponde à demonstração da «fraternidade» referida pelo narrador nesta frase?

Assinala com **X** a opção correta.

- A «Numa loja de gado, ao quente bafo animal, junta-se o povo» (linha 13)
- B «Todos os moradores se quotizam para a luz de carboneto ou de petróleo» (linhas 13-14)
- C «Há sempre novidades a discutir, namoriscos a tentar» (linhas 15-16)
- D «e, sobretudo, há o Raul a descobrir cartapácios ninguém sabe como e a lê-los» (linhas 17-18)

9. Assinala com **X**, nos itens 9.1. e 9.2., a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

* 9.1. Nas linhas 18 e 19, para transmitir o efeito das histórias do Raul na sua audiência, o narrador usa hipérbolos incluídas numa oração subordinada

- A adjetiva relativa.
- B substantiva completiva.
- C adverbial consecutiva.
- D adverbial comparativa.

* 9.2. De entre o povo que ouvia a «história bonita» (linha 20) do Raul, quem a relacionava com a sua atividade

- A eram as mulheres, em geral.
- B era a Lamega, em particular.
- C eram os homens, em geral.
- D era o rapazio, em particular.

- * 10. Relê a frase seguinte e assinala com **X** a opção que completa a afirmação abaixo apresentada.

«E a todos ocorrera já que bem podia qualquer penedo dos que pisavam estar prenhe de tesouros imensos.» (linhas 22-23)

Nesta frase, o narrador refere um pensamento ocorrido a algumas personagens num tempo anterior ao momento em que escutam a história do Raul. Por isso, a forma verbal sublinhada encontra-se

- A no pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo.
B no pretérito imperfeito do indicativo.
C no pretérito perfeito simples do indicativo.
D no presente do indicativo.

- * 11. O Rodrigo «ouvia do seu canto a leitura do Raul, maravilhado e a fazer projetos» (linha 31).

Explica, por palavras tuas, por que razão este comportamento do Rodrigo está de acordo com o modo como ele é caracterizado nas linhas 25 a 29.

12. Assinala com **X** a opção que completa a afirmação seguinte.

No final do texto, referindo-se ao efeito da história na personagem Rodrigo, o narrador usa a expressão «tinha-lhe encandescido os miolos» (linha 35) para transmitir a ideia de que essa história lhe tinha despertado

- A medo.
B desejo.
C alegria.
D angústia.

Página em branco

Lê o Texto D (estâncias 55 e 56 do Canto V de *Os Lusíadas*) e as notas.

TEXTO D

- Est. 55** «Já néscio¹, já da guerra desistindo,
Õa noite, de Dóris prometida,
Me aparece de longe o gesto lindo
Da branca Tétis, única, despida.
Como doudo corri de longe, abrindo
Os braços pera aquela que era vida
Deste corpo, e começo os olhos belos
A lhe beijar, as faces e os cabelos.
- Est. 56** «Oh que não sei de nojo² como o conte!
Que, crendo ter nos braços quem amava,
Abraçado me achei cum duro monte
De áspero mato e de espessura brava.
Estando cum penedo fronte a fronte,
Qu' eu polo rosto angélico apertava,
Não fiquei homem, não; mas mudo e quedo
E, junto dum penedo, outro penedo!

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, edição de A. J. da Costa Pimpão, 5.ª ed., Lisboa, IC/MNE, 2003, pp. 226-227.

NOTAS

¹ *néscio* – sem saber o que fazia.

² *nojo* – vergonha.

Prova Final de Português

Prova 91 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2023

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

10 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de três pontos na classificação total.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica. A pontuação total só é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias.

As respostas aos itens de seleção que não respeitam a instrução (por exemplo, rodear ou sublinhar a opção selecionada em vez de a assinalar com **X**) são consideradas em igualdade de circunstâncias com aquelas em que a instrução é respeitada, desde que seja possível identificar inequivocamente a resposta dada.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos a cada parâmetro apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo (C) implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística (CL). A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Quanto aos aspetos de correção linguística (CL), é considerada a ocorrência de cada um dos erros identificados no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipos de erro

- Erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial)
- Erro de morfologia
- Erro de sintaxe
- Erro inequívoco de pontuação*
- Impropriedade lexical
- Incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra

*** Nota:**

Tendo em conta os contextos previstos no documento curricular em vigor, é de atender aos aspetos seguintes.

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico do uso de dois pontos, devem ser respeitados os contextos relevantes de introdução do discurso direto, de introdução de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado.

No caso específico do uso de vírgula, considera-se uma infração a sua colocação entre o sujeito e o predicado e entre o verbo e os seus complementos. Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes: em enumerações e em coordenações (quando aplicável) ou para separar o local da data ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase (por exemplo, *Aos miúdos, oferecemos livros. / Contigo, eu não discuto. / Este filme, já viste?*), os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou apostas a essa oração. No que diz respeito aos constituintes modificadores não oracionais, tendo em conta que a literatura da especialidade não é consensual quanto à obrigatoriedade do uso da vírgula quando o modificador surge em início de frase ou nesta intercalado – uma vez que, nestes casos, nem sempre pode ser analisado como um constituinte deslocado –, a ausência desse sinal de pontuação não deve ser considerada em sede de avaliação externa.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais, (D) Morfologia, Sintaxe e Pontuação e (E) Ortografia.

Os critérios de classificação relativos aos parâmetros do item de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

No âmbito do parâmetro (E) Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

A indicação de um número mínimo de 160 e de um máximo de 260 palavras, para a elaboração da resposta, significa que os limites explicitados correspondem a requisitos relativos à extensão de texto e devem ser respeitados. O incumprimento desses limites implica a desvalorização parcial ou total da resposta, de acordo com os critérios específicos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2023/).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

TEXTO A

ITENS	CHAVE	PONTUAÇÃO
1.1.	(C)	4
1.2.	(A)	4
1.3.	(C)	4
1.4.	(B)	4

TEXTO B

2. Chave: ② – ④ – ⑤ – ① – ③ 4 pontos

ITENS	CHAVE	PONTUAÇÃO
3.1.	(A)	4
3.2.	(C)	4
3.3.	(B)	4

TEXTO C

4. 6 pontos

- Aspectos de conteúdo (C)..... 4 pontos

Para explicar por que razão a passagem «– Abre-te, Sésamo! – gritava o Raul, no meio do silêncio pasmado da assistência» corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5, a resposta deve integrar:

- a ideia de que a frase «– Abre-te Sésamo» pertence à história contada pelo Raul;
- a ideia de que o «silêncio pasmado da assistência» ocorre quando as personagens já se encontram atentas a essa história, como acontecia sempre que o Raul começava a contar histórias.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	<p>Explica, de forma completa, por que razão a passagem corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A passagem corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5, porque a frase «Abre-te, Sésamo!» pertence à história contada pelo Raul e o «silêncio pasmado da assistência» acontece já depois de todos terem arrebicado a orelha, como acontecia sempre que o Raul se preparava para contar uma história. • A passagem corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5, porque a frase «Abre-te, Sésamo!» é dita no meio do «silêncio pasmado da assistência», que acontece já depois de todos terem arrebicado a orelha, como acontecia sempre que o Raul se preparava para contar uma história. 	4
2	<p>Explica por que razão a passagem corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5, integrando uma das ideias de forma completa e a outra com omissões e/ou imprecisões.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A passagem corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5, porque a frase «Abre-te, Sésamo!» pertence à história contada pelo Raul e o «silêncio pasmado da assistência» acontece já depois de todos terem arrebicado a orelha. • A passagem corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5, porque a frase «Abre-te, Sésamo!» pertence à história do Raul, que é contada já depois de todos terem arrebicado a orelha, como acontecia sempre que o Raul se preparava para contar uma história. 	3
1	<p>Explica por que razão a passagem corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5, integrando ambas as ideias com omissões e/ou imprecisões.</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Explica por que razão a passagem corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5, integrando uma das ideias de forma completa e omitindo a outra.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A passagem corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5, porque a frase «Abre-te, Sésamo!» pertence à história contada pelo Raul. • A passagem corresponde a um momento posterior ao que é narrado nas linhas 2 a 5, porque o «silêncio pasmado da assistência» acontece já depois de todos terem arrebicado a orelha, como acontecia sempre que o Raul se preparava para contar uma história. 	2

- Correção linguística (CL)* 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso com eventual ocorrência de um máximo de dois erros.	2
1	Produz um discurso com ocorrência de três a cinco erros.	1

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

ITENS	CHAVE	PONTUAÇÃO
5.1.	(B)	4
5.2.	(C)	4
6.	(A)	4
7.	(A)	4
8.	(B)	4
9.1.	(C)	4
9.2.	(D)	4
10.	(A)	4

11. 6 pontos

- Aspectos de conteúdo (C)..... 4 pontos

Na resposta, deve constar a associação entre o facto de o Rodrigo se encontrar a ouvir a história do Raul (do seu canto), a fazer projetos, com o facto de ele ser muito imaginativo, o que o tornava diferente dos outros.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Explica, por palavras suas, de forma completa, por que razão o comportamento do Rodrigo está de acordo com o modo como ele é caracterizado nas linhas 25 a 29. <i>Exemplo:</i> • O Rodrigo ouve a história do Raul do seu canto, já a imaginar coisas a partir dessa história, o que está de acordo com o facto de ser diferente dos outros, por conseguir ver coisas que ninguém via e fazer coisas que ninguém fazia.	4
2	Explica, por palavras suas, mas de forma incompleta, por que razão o comportamento do Rodrigo está de acordo com o modo como ele é caracterizado nas linhas 25 a 29. <i>Exemplo:</i> • O Rodrigo ouve a história do Raul do seu canto, já a imaginar coisas a partir dessa história, o que mostra que ele é muito imaginativo.	3
1	Explica, por palavras suas, mas de forma muito incompleta, por que razão o comportamento do Rodrigo está de acordo com o modo como ele é caracterizado nas linhas 25 a 29. <i>Exemplos:</i> • O Rodrigo ouve a história do Raul do seu canto, já a imaginar coisas a partir dessa história, o que mostra que ele é diferente dos outros. • A passagem confirma que o Rodrigo era muito imaginativo.	2

- Correção linguística (CL)* 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso com eventual ocorrência de um máximo de dois erros.	2
1	Produz um discurso com ocorrência de três a cinco erros.	1

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

TEXTO D

13. 8 pontos

- Aspectos de conteúdo (C)..... 6 pontos

Na resposta, devem constar os tópicos seguintes:

- a identificação da personagem que narra uma parte importante da sua história pessoal – o Adamastor;
- a identificação da personagem a quem é narrada essa história – Vasco da Gama;
- a identificação da personagem que assume uma importância particular para o narrador dessa história – Tétis;
- a identificação do verso em que o narrador assume que lhe custa contar esta sua história – 1.º verso da estância 56;
- a identificação da razão por que a história magoa profundamente o próprio narrador – apaixonou-se, mas sofreu uma desilusão/foi enganado **OU** julgou que abraçava Tétis e estava a abraçar um penedo.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve uma exposição bem organizada em que integra corretamente os cinco tópicos. <i>Exemplo:</i> • Nestas estâncias, o gigante Adamastor narra uma parte importante da sua história a Vasco da Gama. Nessa história, Tétis assume uma importância particular para o próprio narrador, porque o gigante se apaixonou por ela e acabou por sofrer uma enorme desilusão de amor. É por isso que lhe custa tanto narrar essa história: «Oh que não sei de nojo como o conte!»	6
3	Escreve uma exposição bem organizada em que integra corretamente o primeiro tópico e três dos restantes tópicos. OU Escreve uma exposição com algumas falhas quanto à organização, em que integra corretamente os cinco tópicos.	5
2	Escreve uma exposição bem organizada em que integra corretamente o primeiro tópico e dois dos restantes tópicos. OU Escreve uma exposição com algumas falhas quanto à organização, em que integra corretamente o primeiro tópico e três dos restantes tópicos.	3
1	Escreve uma exposição com algumas falhas quanto à organização, em que integra corretamente o primeiro tópico e dois dos restantes tópicos.	2

- Correção linguística (CL)* 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Produz um discurso com eventual ocorrência de um máximo de dois erros.	2
1	Produz um discurso com ocorrência de três a cinco erros.	1

* Vide Critérios Gerais de Classificação (p. 2).

14. 20 pontos

A um texto que se afaste totalmente **ou** do género/formato textual **ou** do tema solicitados no item, deve atribuir-se a classificação de zero pontos em todos os parâmetros.

Se o texto não respeitar a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte:

Níveis	Descrição	Desvalorização (pontos)
2	Escreve um texto de 136 a 159 ou de 261 a 284 palavras.	1
1	Escreve um texto de 55 a 135 palavras ou com mais de 284 palavras.	2

Nota – Se a extensão do texto for inferior a 55 palavras, deve atribuir-se a classificação de zero pontos em todos os parâmetros.

Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que cumpre integralmente a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. 	4
2	Redige um texto em que cumpre de forma incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. 	3
1	Redige um texto em que cumpre de forma muito incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none"> • introduz explicitamente um ponto de vista; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem esse ponto de vista; • não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduz um ponto de vista, ainda que de forma implícita; • argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões; • retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. 	1

Nota – A pertinência dos argumentos utilizados e o cumprimento do tema são avaliados no parâmetro B.

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	4
2	Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, embora com falhas, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação. <p style="text-align: center;">OU</p> Redige um texto com alguns desvios temáticos, mas em que, de um modo geral, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	3
1	Redige um texto com alguns desvios temáticos e em que, embora com falhas, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	1

Nota – A pertinência da informação e a adequação do vocabulário devem ser analisadas sempre em função do tema desenvolvido.

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto bem organizado e coeso, em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• demarca adequadamente as diferentes partes do texto (por exemplo, marca os parágrafos, recorre a marcadores discursivos, quando necessário);• usa processos adequados de articulação interfrásica (por exemplo, recorre a conectores, quando necessário);• recorre a cadeias de referência adequadas (por exemplo, faz substituições nominais e pronominais);• garante conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	4
2	Redige um texto com falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais.	3
1	Redige um texto pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes, causadas por lacunas e/ou repetições nominais e/ou pronominais desnecessárias.	1

Nota – A um texto que resulte num conjunto de enunciados desconexos, deve atribuir-se a classificação de zero pontos neste parâmetro.

Parâmetro D: Morfologia, Sintaxe e Pontuação

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Redige um texto em que, de um modo geral, – domina processos de conexão intrafrásica (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção – regências verbais, argumentos do verbo) E – aplica regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, usando de forma globalmente adequada: <ul style="list-style-type: none">• o ponto final;• o ponto de exclamação e o ponto de interrogação;• as reticências;• as aspas, o travessão e os parênteses;• o ponto e vírgula;• os dois pontos: em contextos relevantes de introdução do discurso direto, de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado;• a vírgula: em enumerações e em coordenações ou para separar o local da data ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase, os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou intercaladas nessa oração.	4
2	Redige um texto com incorreções nos processos de conexão intrafrásica e/ou na aplicação de regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, sem que tal afete a inteligibilidade global do texto.	3
1	Redige um texto com muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto, e/ou na aplicação de regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita (pontua sistematicamente de forma incorreta).	1

Nota – Deve atribuir-se a classificação de zero pontos neste parâmetro quando o aluno escreve predominantemente frases mal estruturadas ou não-frases, ou quando não utiliza sinais de pontuação.

Parâmetro E: Ortografia

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	de 0 a 4 erros	4
2	de 5 a 10 erros	3
1	de 11 a 16 erros	1

Nota – No âmbito do parâmetro (E) Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 17 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	2.	3.3.	4.	5.2.	6.	7.	8.	9.1.	9.2.	10.	11.	13.	14.	Subtotal
Cotação (em pontos)	4	4	4	4	4	4	6	4	4	4	4	4	4	4	6	8	20	92
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	3.1.				3.2.				5.1.				12.				Subtotal	
Cotação (em pontos)	2 x 4 pontos																	8
TOTAL																		100

VERSÃO DE TRABALHO